



APROPUC

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-CAMPINAS

www.apropucc.org.br

Abril/2017 | Ano III - Número 1 | apropucc@apropucc.org.br

NA LUTA

Planejamento: momento fundamental de repensar a Universidade que queremos

Reflexões acerca do início do semestre e o planejamento com o corpo docente

O início do semestre na PUC-Campinas deu um salto de qualidade com a presença do professor emérito da Unicamp, Dermeval Saviani, na palestra de abertura.

Sua explanação, de forma clara e sintética, provocou muitos professores e professoras a pensar a Pedagogia Histórico Crítica como possível e necessária para uma educação emancipadora. Infelizmente, como sempre na abertura do planejamento, o tempo para debate foi exíguo, deixando sem respostas muitas perguntas dos presentes.

Planos de Disciplina

Os docentes da PUC-Campinas contaram com um curto prazo para o envio dos planos de disciplina pelo sistema, o qual fechou para as alterações dos professores durante as atividades propostas pela PROGRAD e antes do período de reuniões das faculdades, onde os pares na mesma disciplina se encontram e têm a oportunidade para rever os pontos em comum dos planos. Parece que os responsáveis por determinar os prazos para esses procedimentos desconhecem ou ignoram o cotidiano docente!

Ajustes e perdas de aulas

O que a Apropucc viu e escutou nesse início do semestre foi a sobrecarga de vários diretores de faculdade e a constante reclamação de professores que perderam aulas em função de ajustes de grade ou de horário nas faculdades. Sobretudo, muitos dos docentes exportados para

outros Centros não estão sendo considerados a tempo, levando-os à perda de aulas. Além disso, parece que algumas faculdades têm sofrido pressão para juntar turmas, até mesmo antes de finalizar o período de matrículas! Para os docentes que nos procuraram, a Apropucc interveio pontualmente na busca de uma solução.

Classes super lotadas

Outro problema que se arrasta é a contínua prática de juntar turmas e/ou superlotar classes. Salas com 70, 80, 90 ou mais alunos... tornam impossível a eficiência de qualquer projeto pedagógico! A Apropucc já solicitou solução em várias audiências com reitores, mas parece que ninguém é responsável por isso.

Contradições

Nos últimos anos, a Universidade vem insistindo em sua proposta de planejamento e nos cursos/oficinas oferecidos aos docentes sobre a inclusão das metodologias participativas, das pedagogias ativas, da avaliação processual etc.

No entanto, as práticas e determinações da instituição que levam as faculdades a criarem classes superlotadas, a desestabilizarem ou fragmentarem o horário docente e a fragilizarem o cotidiano pedagógico com o excesso de burocratização deste, destoa do que parece pretender e não responde aos desafios de nosso tempo e de uma Universidade que tem a missão que a PUC-Campinas tem. Perguntamos: aonde a Universidade quer chegar?

NENHUM DIREITO A MENOS

A Apropucc, consciente da gravidade da crise política e econômica atual e das consequências nefastas para a vida dos trabalhadores com as reformas que integram o governo Temer, tem se organizado com os demais movimentos de luta e propõe o debate aberto na Universidade sobre tais questões.

Aguarde: o jurista Souto Maior estará na PUC-Campinas para debater “Os impactos da Reforma Trabalhista e da Terceirização no Mundo do Trabalho”



Beatriz de Souza

O juiz da 3ª Vara do Trabalho de Jundiaí e professor da USP, Jorge Luiz Souto Maior, estará no debate sobre “Os impactos da Reforma Trabalhista e da Terceirização no mundo do trabalho”. Será dia 22 de maio (segunda-feira), das 19h30 às 22h, no Campus I da PUC-Campinas.

No final de março, a Câmara dos Deputados aprovou e o presidente Temer sancionou, a toque de caixa, o projeto que estabelece a terceirização ampla e irrestrita.

A reboque, estão previstas as votações das Reformas Trabalhista e Previdenciária que pretendem, sob a falsa alegação de modernizar a legislação e conter o rombo das contas públicas, enterrar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) acabando com a prevalência do legislado sobre o negociado; perderemos garantias como o 13º salário, o pagamento de horas extras, a aposentadoria especial do professor de Educação Básica, entre outros.

Souto Maior tem apontando que essa escalada de ataques favorece a precarização das relações de trabalho e a destruição das organizações sindicais.

Essa atividade integra o ciclo de debates organizado pela Apropucc e o CES (Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho). Na ocasião, o jurista autografará seu livro recém-lançado sobre a História do Direito do Trabalho no Brasil.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

AULA PÚBLICA SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A pedido dos participantes da aula pública no dia 15 de março e com o objetivo de ampliar o debate sobre a reforma, que, com certeza, irá piorar a vida dos professores e dos jovens, destruindo a perspectiva pública do atual sistema previdenciário, considerado pelos especialistas como o principal instrumento de combate à desigualdade social no país, a Apropucc defende uma agenda de aulas públicas nos dois campi da PUC-Campinas.

A próxima aula pública, parceria com o CES, será ministrada pelo professor Ednilson José Arendit, na terça-feira (11), das 11h35 às 13h15, no Campus II (sala B-35).

A atividade é gratuita, aberta a estudantes, professores, funcionários e comunidade externa. Haverá certificado para os participantes.

Dia 8 de Março: na luta contra a opressão e a retirada de direitos



No Dia Internacional de Luta das Mulheres, 8 de março, mulheres de mais de 30 países protestaram contra o machismo, a violência e todas as formas de opressão.

No Brasil, elas foram às ruas contra as reformas da Previdência e Trabalhista que penaliza as trabalhadoras sob a desculpa de que elas vivem mais que os homens e se aposentam mais cedo. Mas não leva em conta que elas ganham menos que os homens, têm menos oportunidades de ascender no trabalho, muitas são provedoras da casa e a dupla jornada e o acúmulo do trabalho remunerado e doméstico fazem com que trabalhem cerca de cinco horas a mais por semana. Desta forma, igualar a idade de aposentadoria das mulheres a dos homens representa uma injustiça social e o rebaixamento das suas condições de vida.

Em Campinas, a vice-presidente da Apropucc, diretora do Sinpro Campinas e membro da Frente Brasil Popular, Silvana Suaiden, participou do ato "Nenhuma a menos, nenhum direito a menos" que denunciou os ataques às mulheres das medidas antipopulares do governo Temer.

BOLETIM DA APROPUCC é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-Campinas. Jornalista Responsável, Diagramação, Textos e Revisão: Fernanda de Freitas (MTB 36.533). Contatos: (19) 3231-8844/3343-7474/www.apropucc.org.br / apropucc@apropucc.org.br.

Apropucc e CES promovem aula pública sobre os impactos da Reforma da Previdência



Ednilson José Arendit, presidente da Apropucc e diretor do Sinpro Campinas, na aula pública sobre a reforma

No Dia Nacional de Luta e Paralisação contra a Reforma da Previdência, 15 de março, a Apropucc e o Centro Nacional de Estudos Sindicais e do Trabalho (CES) promoveram uma aula pública para discutir o desmonte da Previdência Social.

Muitos não sabem direito como vai funcionar a proposta do presidente Temer, que na propaganda esconde a verdadeira intenção, limitando-se a dizer que a medida é necessária para "recuperar" as contas públicas e alavancar desenvolvimento do país.

Na aula, o presidente da Apropucc, doutor em Ciências Sociais, economista e professor do CEA, Ednilson José Arendit, falou sobre o conteúdo e impactos desastrosos da PEC 287/16, que tramita na Câmara dos Deputados com

previsão de aprovação ainda neste semestre.

Explicou também o objetivo da reforma e seus principais pontos, o suposto déficit da Previdência Social, a diferença entre Seguridade Social e Previdência Pública, o mito da aposentadoria precoce brasileira, os prazos de tramitação no Congresso Nacional, entre outros assuntos. Além dos impactos para a sociedade, apontou as consequências da reforma, principalmente, para os professores.

Sem dúvida o governo aposta na aprovação da proposta sem muita dificuldade. O que ele não contava é que a mobilização nas ruas está começando a incomodar sua base aliada. Esse é o sinal de que devemos pressionar e cobrar dos deputados que rejeitem essa proposta enfiada goela abaixo da classe trabalhadora.

Nas salas de aula e nas ruas, professores lutam contra as reformas



Na tarde do dia 15 de março, diretores da Apropucc participaram da mobilização contra a Reforma da Previdência, que se for aprovada terá efeitos perversos a curto e longo prazo. A manifestação foi organizada pela Frente Brasil Popular no centro de Campinas, a qual contou com a presença de mais de três mil pessoas.

No dia 31 de março, Dia Nacional de Mobilização Rumo à Greve Geral, a Apropucc se juntou às quase duas mil pessoas, em ato organizado pela Apeoesp.

Dia 28 de abril é Greve Geral!

Buscando combater o desmonte da Previdência e a retirada de direitos, nove centrais sindicais estão convocando Greve Geral para 28 de abril. O objetivo é parar o país e mostrar ao Congresso Nacional que não vamos pagar as contas nem aceitar perda de direitos.